Emprego Formal no Piauí
Novo CAGED
Relatório Mensal do Emprego Formal

CEPRO Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais do Piauí | PLANEJAMENTO Secretaria de Estado do Planejamento / SEPLAN | Piauí GOVERNO DO ESTADO

MAIO | 2021

Introdução

Neste relatório elaborado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Cepro) foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de maio de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Destaca-se que houve aumento líquido de 3.359 postos de trabalho no mês de maio de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (9.303) e de desligamentos (5.944).

Variação do emprego estadual - com ajustes[1]

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos), no Piauí, até maio de 2021, foi de 306.875 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 3.359 postos de trabalho, resultante da diferença entre o número de admissões (9.303) e o número de desligamentos (5.944), tendo uma variação relativa positiva de 1,11% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – maio /21 (número de pessoas)

Abril/2021				
Estoque	**Admissões**	**Desligamentos**	**Saldo**	**Variação relativa (%) em comparação ao mês anterior**
306.875	9.303	5.944	3.359	1,11

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

[1]O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até 12 meses após a competência de referência.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica – Piauí – maio/21 (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação relativa (%) em comparação ao mês anterior
Indústria geral	869	664	205	32.513	0,63
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	537	278	259	10.291	2,58
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.195	1.133	1.062	63.009	1,71
Transporte, armazenagem e Correios	224	200	24	10.219	0,24
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	230	165	65	8.435	0,78
Alojamento e alimentação	319	282	37	13.847	0,27
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	586	468	118	44.875	0,26
Construção	1.772	1.133	639	26.172	2,50
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.571	1.621	950	97.506	0,98
Total	**9.303**	**5.944**	**3.359**	**306.875**	**1,11**

Nota: - "representa" zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.
Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

No Piauí, em maio de 2021, as atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas e *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* foram as que apresentaram maiores saldos no mercado formal com 1.062 e 950 trabalhadores, respectivamente. O segmento de *agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* foi o que apresentou a maior variação relativa (%) se comparado ao mês anterior, com 2,58%, o que totalizou o saldo positivo de 259 pessoas.

O setor de *Construção*, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo, em maio, com 639 novos postos de trabalho, o resultado indica que houve crescimento de 2,50% postos se comparado ao mês de abril de 2021.

As atividades de *Transporte, armazenagem e Correios* apresentaram a menor diferença entre o número de demissões e admissões, com a perda de 24 postos de trabalho, acompanhado das atividades de *Alojamento e alimentação* (37 postos).

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – maio/21 – com ajustes

Em maio de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 3.359 pessoas em todo o Estado. Desse total, 2.437 (72,55%) foram homens e 922 (27,45%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de maio (1.931). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.247). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de maio, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – maio/21 (número de pessoas)

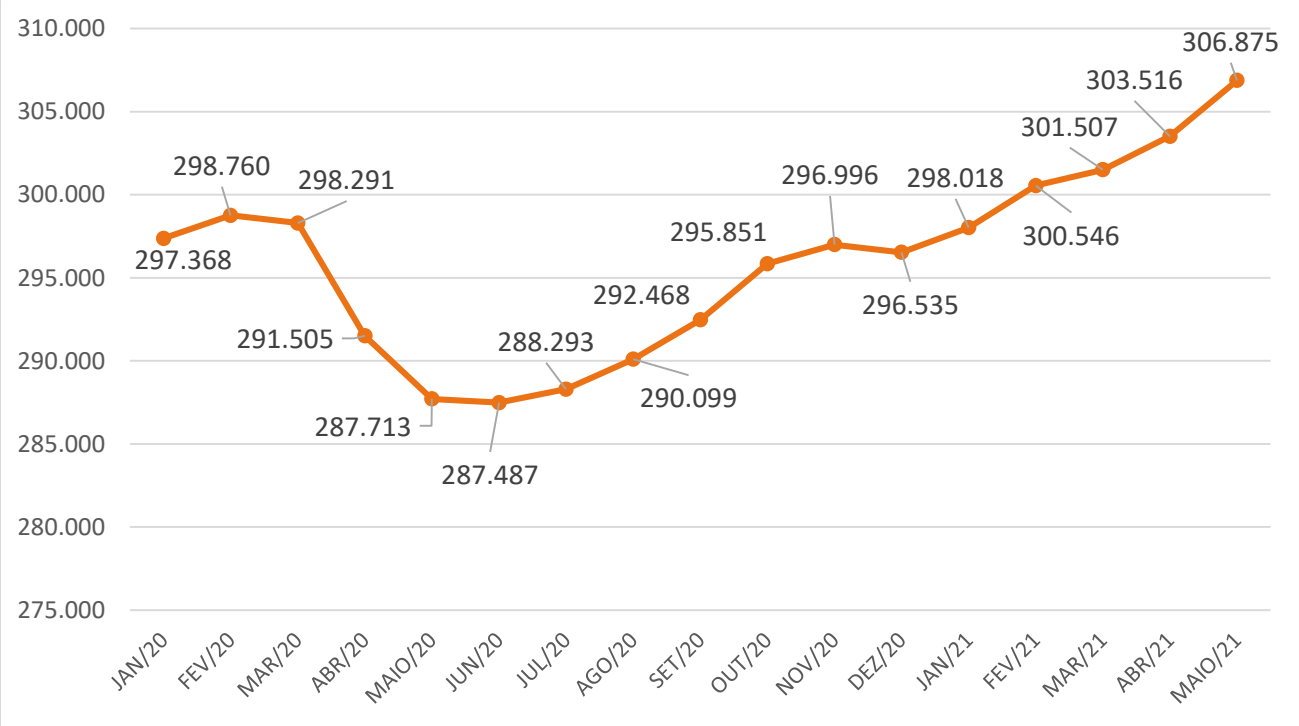
Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	50	Até 17 anos	47
Fundamental Incompleto	447	18 a 24 anos	1.247
Fundamental Completo	233	25 a 29 anos	709
Médio Incompleto	254	30 a 39 anos	865
Médio Completo	1.931	40 a 49 anos	424
Superior Incompleto	116	50 a 64 anos	90
Superior Completo	328	65 anos ou mais	-23
Total	**3.359**	**Total**	**3.359**

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal, por esse motivo torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Estado.

Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (jan. 2020 / maio 2021)



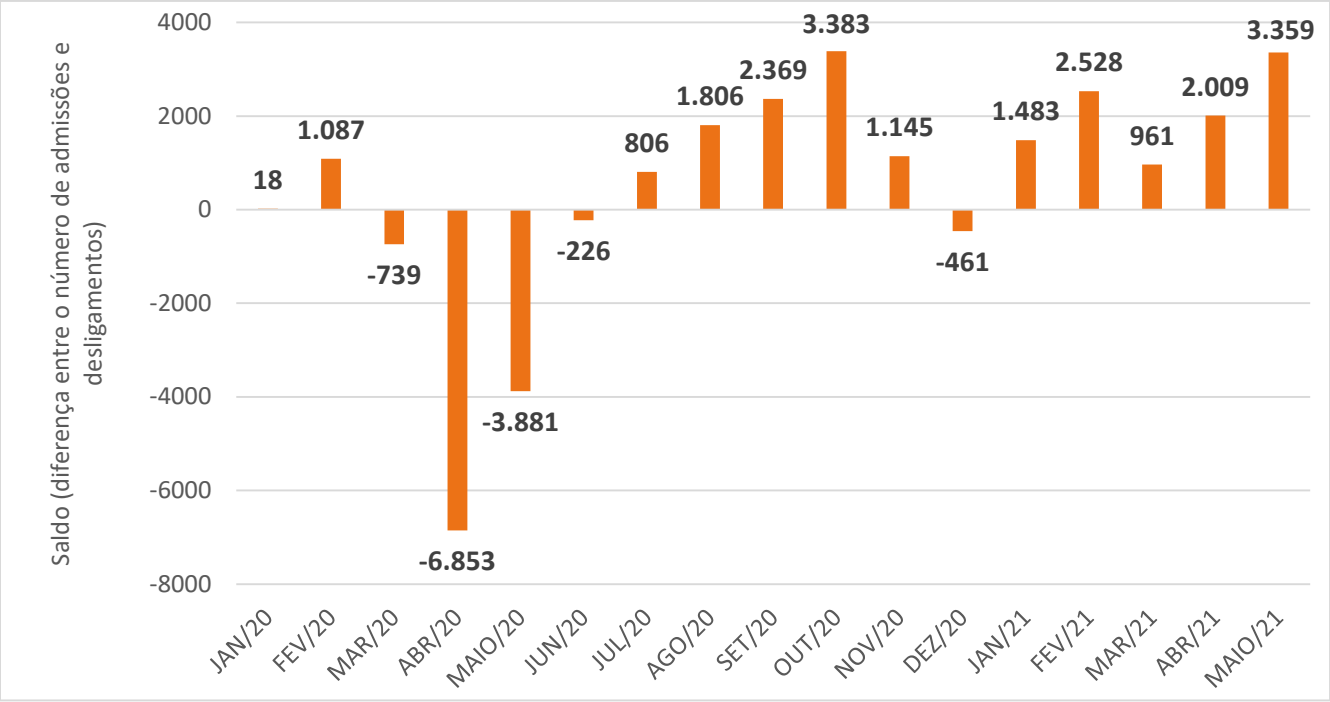
Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de junho de 2020 (287.487). Em maio de 2021, houve aumento de 3.359 postos de trabalho, totalizando um estoque de 306.875 empregos formais.

Nesse aspecto, o estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em maio de 2021, permaneceu em trajetória crescente. Com isso, houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do Novo Caged.

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos cinco primeiros meses de 2021 houve o saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí – janeiro de 2020 a maio de 2021

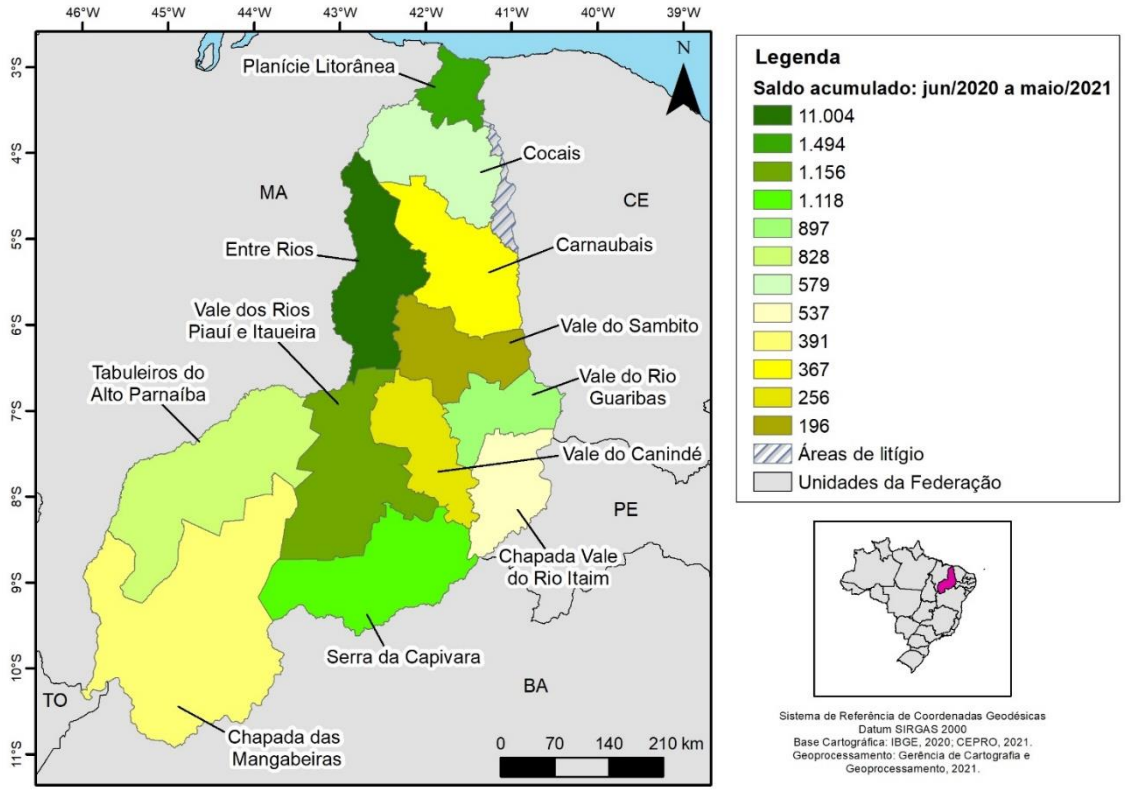


Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

É importante também observar como o mercado de trabalho se diferencia entre os territórios de desenvolvimento do Estado, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre o período de junho de 2020 a maio de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o Território do Vale do Sambito foi o que apresentou menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (196). Por outro lado, os Territórios Entre Rios e Planície Litorânea, tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com, respectivamente, 11.004 e 1.494 admissões superiores ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

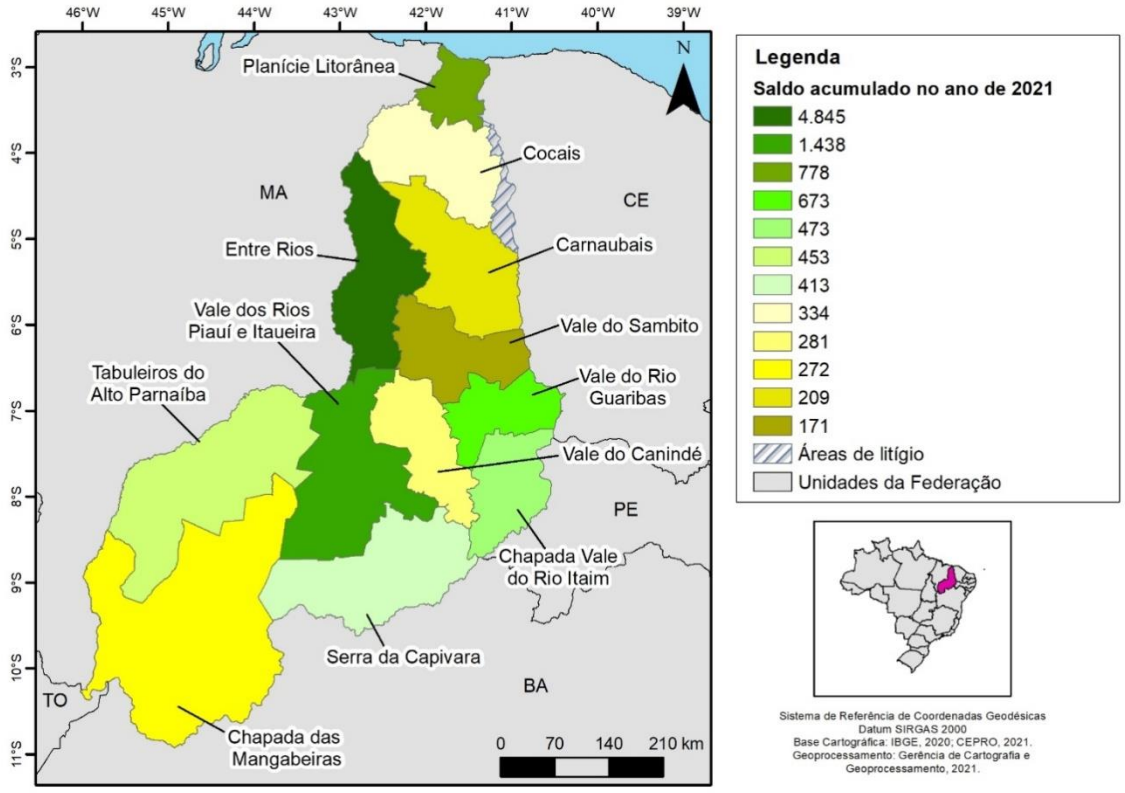
Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – junho de 2020 a maio de 2021



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, para os cinco primeiros meses do ano. Observa-se que o Território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 4.845 novos postos. O Território Vale do Sambito apresentou menor saldo também nesse período, equivalente a 171 postos de trabalho.

Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (número de pessoas) – acumulado de janeiro a maio de 2021



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em maio de 2021, atingiu seu maior patamar no presente ano.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal – PI-NE-BRA

Espaço geográfico	Maio 20	Jun. 20	Jul. 20	Ago. 20	Set. 20	Out. 20	Nov. 20	Dez. 20	Jan. 21	Fev. 21	Mar. 21	Abr. 21	Maio 21
Piauí	-1,33	-0,08	0,28	0,63	0,82	1,16	0,39	-0,16	0,50	0,85	0,32	0,67	1,11
Nordeste	-0,97	-0,09	0,40	0,98	1,46	1,10	1,07	-0,09	0,42	0,59	0,05	0,29	0,58
Brasil	-0,97	-0,08	0,36	0,64	0,83	1,01	1,02	0,28	0,66	1,00	0,44	0,29	0,70

Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro/Seplan, com base nos dados do Novo Caged (2021).

Ainda para maio de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí foi positiva (1,11%), acima da variação relativa da região Nordeste (0,58%) e acima do Brasil (0,70%).

Equipe de Elaboração

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Rebeca Maria Nepomuceno Lima ─ Economista, Gerente de Estudos Econômicos.

Juliano Vargas ─ Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Roberth William Lima de Sousa ─ Estagiário, graduando em Geografia UESPI.